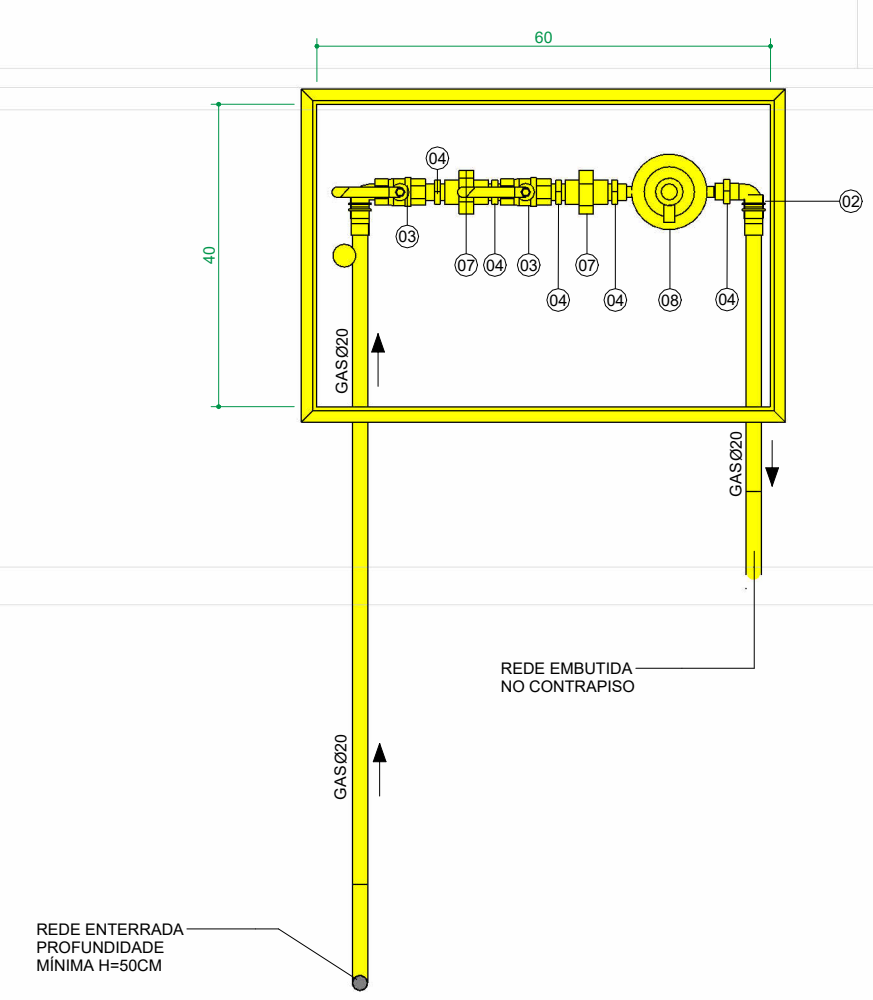


Scale: 1 : 10

Escala: 1 = 10

Escala: 1 : 50

CENTRAL DE GÁS GLP		
ÍNDICE	DESCRIÇÃO	Count
01		2
02	PIS-TALIM EM TUBO DE COBRE FLEXÍVEL, SEM COSTURA, Ø7/8", CLASSE 3, ROSCA MACHO Ø7/16" NCS, COMPRIMENTO DE 800mm, CONFORME ABNT NBR 14 745	2
03	VALVULA DE RETENÇÃO - LATAÇÃO Ø21/28" NPT - Ø 67/81" NCS	2
04	BUCHA DE REDUÇÃO - TUBO FUNDIDO MALLEABLE, PRETO, CLASSE 8000 - Ø3/4" x 2 1/2" NPT - CONFORME ABNT NBR 6925	2
05	TAPAGEM - FERRO FUNDIDO MALLEABLE, PRETO, CLASSE 8000 - ROSCA FEMEA/ROSCA FEMEA - Ø3/4" NPT - CONFORME ABNT NBR 6925	2
06	LUTA - FERRO FUNDIDO MALLEABLE, PRETO, CLASSE 8000 - Ø3/4" NPT - CONFORME ABNT NBR 6925	4
07	COLETOR GLP COM 1" SADA, EM TUBO DE AÇO-CARBONO PRETO, SEM COSTURA, PRETO, GRAU B, CONEXÕES DE ENTRADA Ø3/4" NPT-F COM EXTREMIDADES ROSCADAS Ø3/4" NPT-M, CONFORME ABNT NBR 6926	2

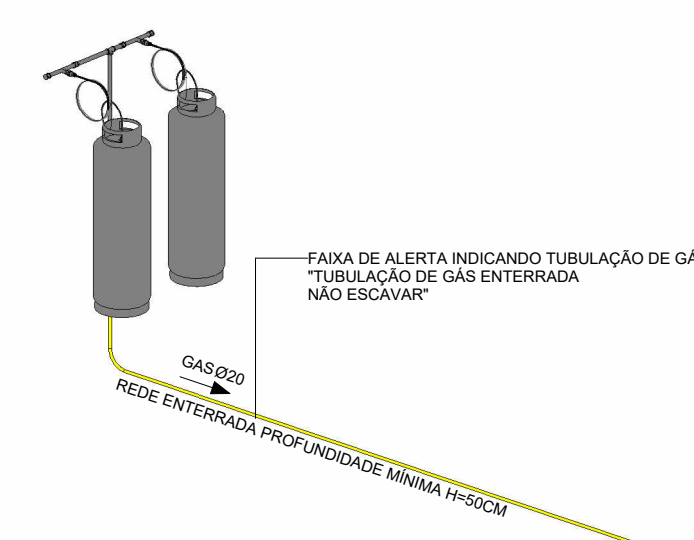


Esaki 1 / 10

[illegible]

Escala: 1:10

CENTRAL DE GÁS GLP		
ÍNDICE	DESCRIÇÃO	Co
51		2
02	PIG-TAIL, EM TUBO DE COBRE FLEXÍVEL, SEM COSTURA, Ø7/8". CLASSE 3, ROSCA MACHO Ø7/16".S. COMPRIMENTO DE 800mm, CONFORME AIBR N° 14.745	2
03	VALVULA DE RETENÇÃO Ø 1/2". CONFORME AIBR N° Ø7/16".S.	2
04	BUCHA DE REDUÇÃO - FERRO FUNDIDO MAALEVEI, PERF. CLASSE #300 - Ø3/4" X Ø12" NPT - CONFORME AIBR N° 6925	2
05	TAMPAO - FERRO FUNDIDO MAALEVEI, CLASSE #300 - ROSCA FEMEA/ROSCA FEMEA - Ø3/4" NPT - CONFORME AIBR N° 6925	2
06	LUVA - FERRO FUNDIDO MAALEVEI, PERF. CLASSE #300 - Ø3/4" NPT - CONFORME AIBR N° 6925	2
07	COLETOIR GLP 2041 S/ANOS, EM TUBO DE AÇO-CARBONADO, SEM COSTURA, PERF. GRAU B, CONEXÕES DE ENTRADA Ø3/4" NPT + F COM EXTERMINADOS ROSCA Ø3/4" NPT-M, CONFORME AIBR N° 6925	2



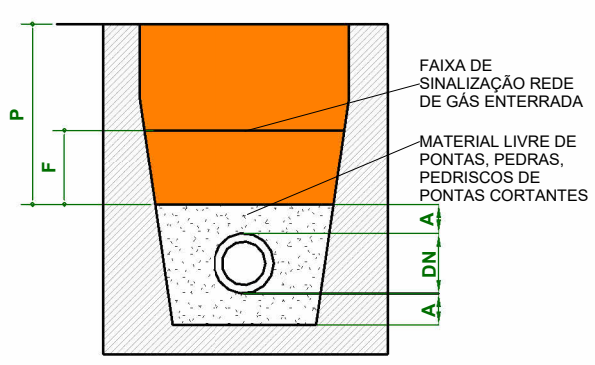
Escalix

RAIOS DE CURVATURA MÍNIMOS (mm)

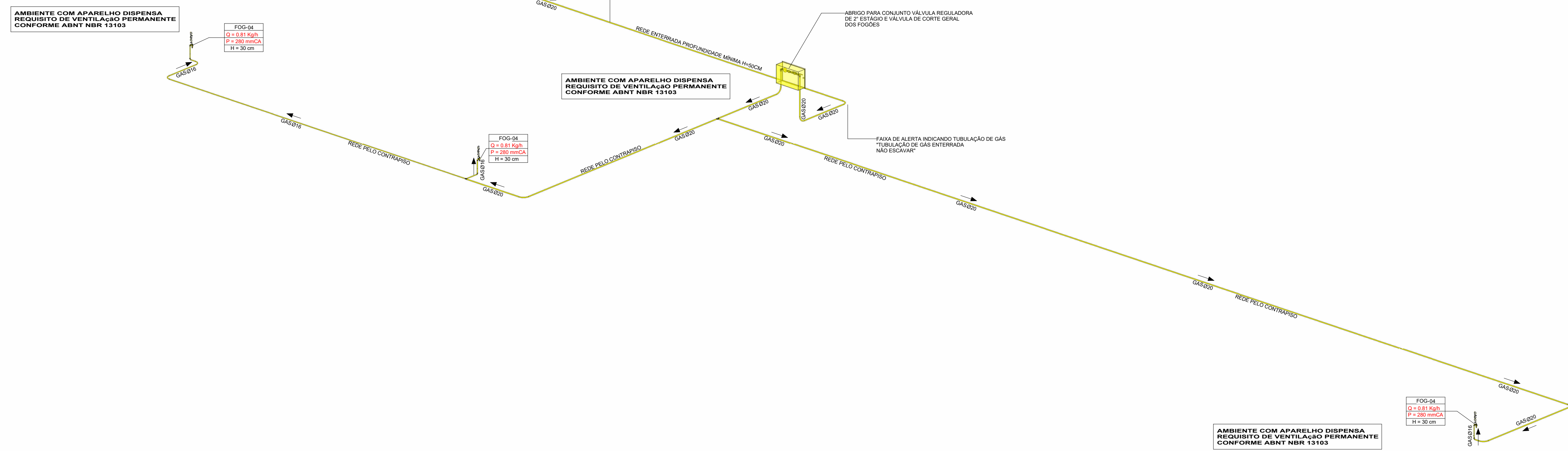
DN (mm)	15	20	25	32
SEM FERRAMENTA DE CURVATURA (mm)	80	100	130	160
USANDO MOLDA DE CURVATURA (mm)	60	60	76	96
USANDO FERRAMENTA DE CURVATURA (mm)	56	76	68	108

NOTA: EM CASO DE IMPOSSIBILIDADE DE ATENDER AO RAIO MÁXIMO DE CURVATURA, DEVERÁ SER UTILIZADA UMA CONEXÃO TIPO COTOVELO.

DETALHE DE RAO DE CURVATURA MÍNIMO DA
TUBULAÇÃO DE GASPEX



DETALHE TUBULAÇÃO MULTICAMADAS ENTERRADA

[illegible]

LEGENDA	
R	RAIO DE AFASTAMENTO DE REDES ELÉTRICAS R= 30cm
	TUBO DE CONDUÇÃO DE GÁS GLP MULTICAMADA - SEM ENXENHAS - CONFORME ITEM 17.4.1.1.1
	TUBO DE CONDUÇÃO DE GÁS GLP 1" ESTÁGIO - EM AÇO CARBONO SCH 80 CONFORME NBR 5596
	ABRIGO PARA REGULAÇÕES GLP
I	PONTOS DE CONSUMO



CONVENÇÃO - PONTOS DE CONSUMO

XXXXX	Nome do Ponto (VER TABELA A SEGUIR)
Q = XXX Kg/h	Vazão
P = XXX mmCA	Pressão
H = XX cm	Altura do ponto

BREVIATURA E NOMES DOS PONTOS DE CONSUMO

RAIO MÍNIMO DE CURVATURA TUBO PEX MULTICAMADAS		COMPRIMENTO MÍNIMO ENTRE CONEXÕES TUBO PEX MULTICAMADAS	
Diâmetro do Tubo (mm)	Raio de Curvatura (mm)	Diâmetro do Tubo (mm)	Comprimento do Tubo (mm)
Ø16mm	80mm	Ø16mm	600mm
Ø20mm	100mm	Ø25mm	600mm
Ø25mm	125mm	Ø32mm	700mm
Ø32mm	160mm	Ø32mm	700mm

NOTAS SOBRE TUBULAÇÃO ENTERRADA

A FITA ENTERRADA DEVE MANTER UM AFASTAMENTO DE UTILIDADES, TUBULAÇÕES E ESTRUTURAS DE NO MÍNIMO 0,50m A PARTIR DE SUA FACE. A PROFUNDIDADE DE PASSAGEM POR ELEMENTOS ENTERRADOS E EM TERREIRA DEVE SER DE NO MÍNIMO 0,50m. A PROFUNDIDADE DE ATERROAMENTO DEVE SER DE NO MÍNIMO 0,60m EM LOCAIS SUJEITOS A TRÁFEGO DE VEÍCULOS E DE 0,80m EM ZONAS AJARDINADAS OU SUJEITAS A ESCAVACOES. O REATERRO DA VALA DE ESCAVAÇÃO DEVE SER BEM COMPACTADO E COMPLETADO COM MATERIAL COM DENSIDADE APROXIMADAMENTE IGUAL AO DO TERRENO ORIGINAL. A FITA DEVE SER PROTEGIDA POR CAMADA DE PEDRA DE 10cm DE ESPESURA E 10cm DE LARGURA. A COLOCAÇÃO DE FITA PLÁSTICA DE ADVERTÊNCIA A 20cm DA GERATRIZ SUPERIOR DO TUBO E POR TODA EXTENSÃO NOS PONTOS INDICADOS EM PROJETO.

NOTAS SOBRE A TUBULAÇÃO MULTICAMADA

TUBULAÇÃO ADQUIRIDA DEVERÁ ESTAR EM CONFORMIDADE COM A NORMA ISO 17861-1.

OS TUBOS DEVERÃO SER INSTALADOS EM LOCAIS PROTEGIDOS CONTRA RAGOS UV. EM CASO DE IMPROBabilidade DE INSTALAÇÃO, DEVERÁ NAVEGAR ELEMENTO ADEQUADO DE PROTEÇÃO, TÃO COMO CANALETA, TUBULÃO, ENCAMISAMENTO OU OUTRO MECANISMO ADEQUADO.

OS MÉTODOS DE UNÃO (CRISPAGEM OU PREENSAMENTO À PLACA DESLIZANTE E TERMOPLASTICA) PARA UNIÃO DE TUBOS E CONEXÕES, DEVEREM SER SELECIONADOS DE ACORDO COM AS RECOMENDAÇÕES DOS FABRICANTES.

O DIÂMETRO DE CURVATURA MÍNIMA DE 10x O DIÂMETRO EXTERNO DA TUBULAÇÃO QUANDO FOR UTILIZADA UMA FERRAMENTA DO TIPO MOLA E 4x O DIÂMETRO EXTERNO DA TUBULAÇÃO QUANDO FOR UTILIZADA UMA FERRAMENTA DO TIPO MOLA E 2x O DIÂMETRO EXTERNO DA TUBULAÇÃO QUANDO FOR UTILIZADA UMA CONEXÃO NO LOCAL, DA DIFERENÇA.

NOTAS GERAIS DA REDE DE DISTRIBUIÇÃO

A) TUBULAÇÃO NA REDE DE ALIMENTAÇÃO DAS ESTRUTURAS

1) TUBULAÇÃO DA REDE DE DISTRIBUIÇÃO INTERNA DEVE PASSAR NO INTERIOR DE ALTORES DE LIXO ANEXO AOS CONDIÇÕES E ÁGUAS PLUVIAIS

2) DISTÂNCIA RELATIVA TUBO DE DISTRIBUIÇÃO

3) DUTOS PARA INCANDESCÊNCIAS DE LIXO

4) POÇOS E LUGARES DE DEPOSITO DE LIXO

5) COMPARTIMENTOS DESTINADOS A DORMITÓRIOS. EXCETO QUANDO FORMADO A CÂMERA DO EQUIPAMENTO HIGIENIZANTE ISOALADO;

6) COMPARTIMENTOS DESTINADOS A COZINHAS. EXCETO QUANDO FORMADO A CÂMERA DO EQUIPAMENTO HIGIENIZANTE ISOALADO;

7) HIGIENIZADOR DE ÁGUA (PARALELO CONTINUA A DISTRIBUIÇÃO FORMADA PELO DISTRIBUIÇÃO DA ÁGUA, POR JOISTES E DE SOLO, SEM A CÂMERA DO EQUIPAMENTO HIGIENIZANTE ISOALADO);

8) HIGIENIZADOR DE ÁGUA (PARALELO CONTINUA A DISTRIBUIÇÃO FORMADA PELO DISTRIBUIÇÃO DA ÁGUA, POR JOISTES E DE SOLO, SEM A CÂMERA DO EQUIPAMENTO HIGIENIZANTE ISOALADO);

9) QUALQUER TIPO DE FORNOS ALTO E BAIXO DE COZINHA NÃO POSSUÍR ÁREA DE VENTILAÇÃO PERMANENTE PARA SERVAÇÃO CONTINUA

10) QUALQUER LUGAR QUE PROPORCIONE ACUMULO DE GÁS VAZIOS

B) DUTOS E CILINDROS DE TUBULAÇÃO DE GÁS E CONDUTORES ELÉTRICOS POR INVESTITOR, DEVEM SER COLOCADOS ENTRE AS UNIDADES, ISOLANTES ELÉTRICOS

C) PRESSÃO MÁXIMA DE REDE PRIMÁRIA DE DISTRIBUIÇÃO INTERNA DEVE SER 100 PSI, PRESSÃO MÁXIMA DE REDE SECUNDÁRIA DE DISTRIBUIÇÃO INTERNA DEVE SER 100 PSI

NOTAS GERAIS SOBRE A REDE DE DISTRIBUIÇÃO EMBUTIDA:

- EM PAREDES CONSTRUÍDAS EM ALVENARIA E NAS PRÉ-MOLDADAS, SISTEMAS "DRY WALL". A TUBULAÇÃO DE GÁS EMBUTIDA DEVE SER ENVOLTA POR REVESTIMENTO MACÍCO E SEM VAGUETES, OU SEJA, COM ARGAMASSA DE CIMENTO E AREIA.

- NA TRAVESSA DE ELEMENTOS ESTRUTURAIS (LARES, VUAS, PAREDES, ETC.) SEM TRANSVERSAL OU LONGITUDINAL, DESEJE QUE NÃO EXISTA O CORTA-VENTO. A TUBULAÇÃO EM TUBO DE PLÁSTICO DE ALTA DENSIDADE É RECOMENDADA. A UTILIZAÇÃO DE TUBO-LUXA, COM A RELAÇÃO DA ÁREA DA SEÇÃO TRANSVERSAL DA TUBULAÇÃO E DO TUBO-LUXA DE NO MÍNIMO 1 PARA 1,5.

NOTAS SOBRE O ABRIGO PARA RECIPIENTES ABASTECIDOS NO LOCAL DE GLP COM CAPACIDADE DE VOLUME P45 KG DE GLP.

- A) O ABRIGO DEVE POSSUIR VENTILAÇÃO NATURAL.
- B) OS RECIPIENTES DEVEM ESTAR PROTEGIDOS DO SOL, DA CHUVA E DA UMIDADE.
- C) O ABRIGO DEVE ESTAR ABASTECIDO DE OUTROS PRODUTOS INFLAMMÁVEIS, DE FONTES DE CALOR E FÁSCAS.
- D) O ABRIGO DEVE ESTAR ABASTECIDO DE 10 MANEJO 1 x 6 M DE CORTA SIFONADOS (OU 3 x 3 DE RAIO COMUM), CAIXAS DE GOROURA E ESGOTOS, BEM COMO DE GALÉRIAS SUBTERRÂNEAS E SIMILARES.

HISTÓRICO DE ATUALIZAÇÃO

NOME DO EMPREENDIMENTO: CENTRO ESPECIALIZADO EM REABILITAÇÃO - CER TIPO 3

ENDEREÇO DO EMPREENDIMENTO:	DISCIPLINA:
OUTROS (OBJETO DA PROVA):	CÁLCULO:

TÍTULO DO DESENHO: DETALHES COMPLEMENTARES - GÁS GLP	ETAPA: EXECUTIVO
---	---------------------

PROJETISTA E COORDENADOR ARQUITETURA CONSÓRCIO SAÚDE CONCREMAT-MEP - CNPJ 03.255.454/0001-35	PRANCHA: 03/03	ESPECIALIDADE:
--	----------------	----------------

	RESPONSÁVEL TÉCNICO PELO PROJETO RHIAN PETRIN DOS SANTOS	REVISÃO: 000	ESCALA: 1:100
---	--	-----------------	------------------

21	22	23	A0
----	----	----	----